

1-10-85

Ata da 5ª (quinta) Sessão ordinária do 2º (segundo) período legislativo de 1.985: as 14:00hs do dia 19 de outubro de 1.985. Sob a presidência do vereador Antonio Pereira Saupado, em exercício do cargo do Senhor Maria Leite Lutasas Secretariado pelo vereador Moacir Barbosa de Sousa (1º) primeiro Secretário, realizou-se a presente sessão. Feita chamada pela ordem verificou-se a presença dos seguintes Senhores Vereadores, Antonio Pereira Saupado, Moacir Barbosa de Sousa, Odimar Xavier Soares, Espedita Soares de Sousa, Francisco de Sousa Vidal, Francinete Vituriano de Macedo, Francisco Ximenes Aragão Mota. Conforme o 5º (1º) primeiro Secretário declarou haver número legal, o 5º presidente declarou abertos os trabalhos que constam do seguinte 1º Expediente, foi feita a leitura da ata da Sessão anterior, em seguida foi posta em votação que fôra aprovada sem debates, pelos os Senhores Vereadores presente à sessão. Ordem do dia. Foi feita a leitura de projetos de lei nº 02/85, de 20 de Setembro de 1.985, que dá nova redação ao anexo único da lei nº 227/85 de 30 março de 1.985. em seguida o 5º presidente facultou a palavra aos Senhores Vereadores. Francinete Vituriano - Falou apenas que como este projeto tem a quantia de cruzmões e como ninguém sabe se é mensal semanal, eu me

coloco contra, Odimar Xavier, falou apenas que
o projeto que tramita de nesta casa é um acordo
do funcionalismo da câmara e se não for aprovado
fica sem validade dos Secretarias, porque desde que
de uma vez que falou errado, e que esta provisão
é a parte que devia salientar, pois o projeto não
é oneroso e nem estanho pois todos sabem que
cada vereador tem uma secretaria ganhando
166.000 (cento e sessenta e seis mil) cruzeiros
e que uma outra opção é que estão fugindo
da realidade, de corrigir, legalizar as secretarias
têm um salário vigente, mais quando veio o
salário para 336 (trezentos e trinta e três mil) cruzeiros
o Sr. Prefeito se negou, eu acho que
existe um erro, mais isso é uma competência
da mesa, não compete ao Sr. Prefeito, e em
uma só palavra esse problema é cobível
a seu presidente, pois as secretarias não
depende do Sr. Prefeito, e sim do Sr. presidente
e que elas tem todo direito de ganhar um
salário como foi escrito. mais que nós devemos
aprovar um pouco do que um tanto sem nada.
Francisco de Sousa Vidal, falou apenas, como
já é um matéria que está muito mexida
deixe em tramitação, que é melhor. Presi-
atendo o pedido do Sr. Francisco de Sousa
Vidal, deixou o mesmo em tramitação. Foi lido
projeto de resolução nº 185, de 14 de maio
outubro de 1.985, que atende os subsídios
dos Senhores vereadores, em seguida o Sr. presi-
dente distribui-o para as comissões. Tendo
os nomeado Francisco de S. Ximenes Aragão motu
na falta de Joel Machado, e o mesmo

foi aprovado sem debates, pelos senhores vereadores presente à sessão. Foi lido também, projeto de lei n.º 15/85, de 30 de Setembro de 1-985 que regulamenta nos termos do artigo 6.º e seu parágrafo único, da lei municipal n.º 224/85, de 11 de Fevereiro de 1-985, fixa o salário dos inativos da prefeitura municipal e dá outras providências. Em seguida, o Sr. Presidente Saulson a palavra - usaram-nos Odimar Xavier - falou que esse projeto é uma coisa que há muito já devia ter vindo à essa casa, pois são pessoas que se sacrificaram, pela defesa da comunidade porque eu vejo que foram pessoas que exerceram realmente o seu papel, e lutaram pela educação e nós que somos eleitos de essa paróquia, pois eu penso que todos entenderam muito à essas pessoas que foram dedicadas, e que isso é uma realidade e que nós não podemos se opor à essa luta, a pessoas que já tiveram muitas eleições, e que votaram para nós, e que hoje estão louçadas, essa é a minha razão de me colocar a favor. Francisco Vituriano - eu me coloco a favor. Expedita Soares, disse que se colocaria a favor pois as palavras do colega Odimar foram muito boas a propositadas, pois essas pessoas merecem, pois foram pessoas que há muito batalharam e lutaram pela comunidade e soltividade do povo. Em seguida o Sr. presidente distribuiu para as comissões, e em seguida feita em discussão e julgamento, aprovaram a mensagem de projetos por unanimidade de votos dos senhores vereadores presente à sessão. Foi lido projeto de emenda n.º 01/85

de 18 de outubro de 1985, Adendo à Lei municipal nº 224/85, de 11 de Fevereiro de 1985, fixa o tempo de serviço para a verbação e efeitos de estabilidade e aposentadoria dos Servidores públicos da municipalidade, seja sob o regime estatutário, seja sob o regime celetista; Regula o salário-família de dependentes dos Servidores e dá outras providências. Em seguida, o Sr. presidente facultou a palavra, usou da palavra Odimar Xavier, pedindo o Sr. presidente que distribua a matéria para as comissões, que nós vereadores, não podemos ser contra, um projeto que venha servir os servidores públicos. Em seguida, o Sr. presidente distribuiu para as comissões e o mesmo foi aprovado por unanimidade de votos dos senhores vereadores presente à sessão. Foi lido projeto de Lei nº 16/85, de 17 de outubro de 1985, que autoriza o Chefe do poder executivo municipal a abrir crédito suplementar para o fim que indica e dá outras providências, e projeto de Lei nº 17/85 de 28 de setembro de 1985, que estima a receita e fixa a despesa da Prefeitura municipal de novo. Orienta para o exercício financeiro de 1986, e dá outras providências. Em seguida, o Sr. presidente facultou a palavra, usaram-nos Francisco de Sousa Rocha - falou apenas que acreditava que esse orçamento ficaria em tramitação e que eu quero fotocópia desse orçamento e do crédito suplementar, para nós

estudarmos e entender melhor, e pede que as mesmas fique em tramitação. Francisco Vituriano falou apenas que queria fotocópias dos projetos de orçamento e de crédito suplementar. Odimar Xavier - eu acredito realmente que as colegas vereadoras tem todo o direito de criticarem, mais dentro da lei, pelo nosso cartilha que é a lei nº 9.457, e que cada vereador tem o direito de se pronunciar, comprovar (determinada) educação, pois é uma parte essencial de tudo, pois o executivo não está pedindo dinheiro, ele está pedindo uma transferência de dotação, transferência de um setor para outro, e sobre o orçamento em si que é de 20 bilhões. é muito dinheiro mais também é uma coisa que não podemos ser contra, pois o orçamento da educação é um bilhão, em si que vocês devem achar que é muito dinheiro, mais agora para o momento mais esse dinheiro é só para o próximo ano, um orçamento é apenas uma estimativa, e que não é dependendo o Sr. prefeito mais é uma coisa para o interesse do município, venha servir, a saúde a educação, é uma administração em falta em presença de um médico se nós formos contra um orçamento, estamos sendo contra o nosso município, e a nós mesmos, se vocês acham que não está sendo aplicado esse dinheiro, vamos criticar, se for necessário, como é de obrigação, vamos fiscalizar, se não fez nada, combraamos, pois o orçamento é por demais direito nós servimos a favor. Em seguida o Sr. presidente

M. B. S.

deixou as matérias em tramitação a pedido do vereador Francinete Vitoriano e Francisco de Sousa Vidal, e que ia tomar as providencias as fotocópias, para as 14 vereadores do parlamento do P.M.D. B. Nado, mais havendo a tratar a 5ª presente deu por encerrado os trabalhos da presente sessão que em Helena Soares Lameira a presente ata, que lida e achado conforme será assinado pelo mesa

Francisca Feres Jibo
Francisco Tinany aragoã mata
Francinete Vitoriano Moutão
Helena Soares Lameira
Antonio Pereira Moutão
Henrique Bastos